

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 3 de abril de 2025

OMNSDR Memorial Tributo. Kilmer S. McCully (1933-2025): Pioneiro da Teoria da Homocisteína e Campeão da Cardiologia Nutricional

Comentário de Richard Z. Cheng, M.D., Ph.D.

É com profundo respeito e sincera gratidão que honramos a vida e o legado do **Dr. Kilmer S. McCully**, um cientista corajoso, patologista visionário e herói anônimo da medicina ortomolecular. O Dr. McCully faleceu em 21 de fevereiro de 2025 aos 91 anos, após uma longa batalha contra o câncer de próstata metastático.

O Dr. McCully é mais conhecido por seu trabalho inovador que relacionou **níveis elevados de homocisteína, causados por deficiências em vitaminas B (B6, B12 e ácido fólico), à aterosclerose e doenças cardiovasculares**. Em uma época em que o mundo médico estava obcecado com o colesterol como o único vilão, o Dr. McCully teve a coragem intelectual de apresentar uma teoria nova e profundamente importante. Sua pesquisa, baseada em bioquímica e patologia, identificou **a homocisteína como um contribuinte negligenciado, mas poderoso, para a lesão vascular**, muito antes de ser amplamente reconhecida.

Seu artigo de 1969 no *The American Journal of Pathology* descreveu crianças com **homocistinúria**, uma doença genética rara, que morreram jovens de aterosclerose avançada, apesar de terem pouco ou nenhum colesterol na placa arterial. Seus experimentos de acompanhamento, injetando homocisteína em coelhos, confirmaram danos vasculares. Esses primeiros insights se tornaram a base para o que se tornaria conhecido como a **teoria da homocisteína das doenças cardíacas**.

As idéias do Dr. McCully eram revolucionárias e profundamente inoportunas. Apesar das credenciais impecáveis da Harvard Medical School, sua insistência em explorar as raízes nutricionais e bioquímicas das doenças cardíacas levou à sua demissão de Harvard e anos de exílio profissional. No entanto, como tantos grandes pensadores, **ele se recusou a abandonar a verdade**.

Nisso, ele compartilhou o espírito do **Dr. Linus Pauling**, fundador da medicina ortomolecular e duas vezes ganhador do Prêmio Nobel, que apoiou fortemente o trabalho de McCully sobre a homocisteína na década de 1990. Pauling reconheceu que **as deficiências vitamínicas não são problemas menores, são erros bioquímicos fundamentais com sérias consequências**. A colaboração de Pauling com o Dr. Matthias Rath baseou-se nas descobertas de McCully, destacando a sinergia entre homocisteína, vitamina C e colágeno vascular.

Da mesma forma, o **Dr. Abram Hoffer**, cofundador da Sociedade Internacional de Medicina Ortomolecular (ISOM), defendeu o uso de vitaminas B no tratamento de doenças mentais e físicas. Ele, como McCully, sofreu uma reação profissional, mas permaneceu firme no princípio de que **"os nutrientes são as principais ferramentas da medicina"**.

As opiniões do Dr. McCully foram confirmadas na década de 1990, quando o **Framingham Heart Study** e outras pesquisas de longo prazo confirmaram que altos níveis de homocisteína aumentam significativamente o risco de doenças cardiovasculares e derrames. Ainda assim, a medicina convencional demorou a responder, em parte por causa de sua lealdade contínua às estatinas e à narrativa do colesterol. Entre as comunidades de medicina ortomolecular e funcional, no entanto, o trabalho de McCully tornou-se **fundamental**.

Seu livro *A Revolução da Homocisteína* (1997), e o mais acessível *A Revolução do Coração* (1999), em coautoria com sua filha Martha McCully, trouxeram essas ideias que salvam vidas ao público. Ele recomendou a ingestão diária de ácido fólico, vitamina B6 e vitamina B12, nutrientes que continuam sendo ferramentas fundamentais na prevenção e terapia ortomolecular para doenças cardiovasculares e neurodegenerativas.

Em uma reunião da Harvard Medical School em 1999, seus colegas de classe o presentearam com uma bandeja de prata gravada:

"Para Kim McCully, que viu a verdade antes do resto de nós, na verdade antes do resto da medicina, e que não seria esquecida."

No **Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular**, lembramos do Dr. Kilmer McCully não apenas por seu brilhantismo intelectual, mas também por sua coragem moral. Como Pauling e Hoffer antes dele, **ele defendeu a integridade científica contra a resistência institucional**. Ele colocou a verdade e o cuidado com o paciente acima do ganho pessoal ou do prestígio acadêmico. Ao fazer isso, ele se tornou um verdadeiro **herói ortomolecular**, quer alguma vez tenha reivindicado o título ou não.

À medida que a medicina continua a evoluir, o legado do Dr. McCully só crescerá em importância. Seu trabalho nos lembra que **a doença começa no nível molecular, assim como a cura**.

Descanse em paz, Dr. McCully. Sua coragem continua a inspirar gerações de médicos e cientistas que acreditam que a nutrição não é uma alternativa, mas essencial.

Sobre o autor:

Richard Z. Cheng, MD, Ph.D., é uma consultora internacional de saúde especializada em medicina ortomolecular integrativa para condições complexas e difíceis, especialmente doença cardiovascular aterosclerótica (ASCVD), câncer, doenças autoimunes e antienvhecimento. Ele é editor-chefe do Orthomolecular Medicine News Service e um dos principais defensores da nutrição com baixo teor de carboidratos, terapia com nutrientes em altas doses e medicina personalizada de causa raiz.